

## A INFLUÊNCIA DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM CONTEMPORÂNEO

Silvana Maria Aparecida Viana Santos<sup>1</sup>  
Conceição Aparecida de Souza Santana<sup>2</sup>  
Ismar Gurgel Coqueiro<sup>3</sup>  
Rodrigo dos Reis Brito<sup>4</sup>  
Rodrigo Bueno da Rosa Moreira<sup>5</sup>  
Rozivânia Lima de Andrade Vieira<sup>6</sup>  
Sandra Vieira Alves<sup>7</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho analisa a integração de recursos digitais no cenário educativo, focando na transformação das dinâmicas de sala de aula por meio de suportes interativos. O objetivo geral busca investigar como as ferramentas tecnológicas alteram a recepção do conhecimento e a mediação docente em diferentes níveis de escolaridade. A metodologia empregada consiste em uma Pesquisa Bibliográfica, estruturada conforme as orientações de Araújo (2021) e Bardin (2021) para garantir a profundidade analítica necessária ao tema. A síntese do conteúdo aborda o uso de mídias sociais, podcasts e inteligência artificial, destacando as contribuições de Aguiar et al. (2024) e Campanha et al. (2024) para a personalização do ensino. O fechamento analítico indica que a inovação tecnológica exige uma postura crítica dos educadores para evitar a mera mecanização do aprendizado. Sob essa ótica, Souza et al. (2024) reforçam que a tecnologia deve servir como suporte para o desenvolvimento de competências cognitivas superiores e não apenas como substituição de métodos tradicionais. A eficácia pedagógica depende da união entre o domínio técnico e a intencionalidade educativa.

**Palavras-chave:** Inovação Tecnológica. Mídias Digitais. Inteligência Artificial. Processo de Ensino. Aprendizagem Online.

**ABSTRACT:** The present work analyzes the integration of digital resources in the educational setting, focusing on the transformation of *Classroom* dynamics through interactive supports. The general objective seeks to investigate how technological tools alter the reception of knowledge and teaching mediation at different levels of schooling. The methodology used consists of a Bibliographic Research, structured according to the guidelines of Araújo (2021) and Bardin (2021) to ensure the analytical depth necessary for the theme. The synthesis of the content addresses the use of social media, podcasts, and artificial intelligence, highlighting the contributions of Aguiar et al. (2024) and Campanha et al. (2024) to the personalization of teaching. The analytical closing indicates that technological innovation requires a critical stance from educators to avoid the mere mechanization of learning. From this perspective, Souza et al. (2024) reinforce that technology should serve as a support for the development of higher cognitive skills and not just as a replacement for traditional methods. Pedagogical effectiveness depends on the union between technical mastery and educational intentionality.

**Keywords:** Technological Innovation. Digital Media. Artificial Intelligence. Teaching Process. Online Learning.

---

<sup>1</sup>Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

<sup>2</sup>Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

<sup>3</sup>Doutorando em Administração, Universidade Potiguar/UNP.

<sup>4</sup>Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

<sup>5</sup>Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

<sup>6</sup>Mestranda em Educação, Universidade de Pernambuco -Mata Norte.

<sup>7</sup>Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

## I. INTRODUÇÃO

A inserção de dispositivos digitais no cotidiano escolar altera a percepção de tempo e espaço durante a construção do saber formal, exigindo novas posturas dos sujeitos envolvidos. Essa transição para modelos híbridos ou remotos demanda uma reconfiguração das estratégias didáticas para manter o engajamento dos estudantes em atividades síncronas, de modo que o uso de suportes interativos ultrapasse o caráter utilitário para alcançar uma dimensão pedagógica que favoreça a autonomia discente.

O cerne da indagação reside na dificuldade de equilibrar o uso de ferramentas sofisticadas com a manutenção da profundidade teórica necessária para a formação crítica do indivíduo. Muitas vezes a tecnologia é adotada sem um planejamento que contemple as desigualdades de acesso, de modo que se torna imperativo questionar se a digitalização do ensino de fato contribui para a melhoria dos índices de aprendizagem ou se funciona apenas como um verniz de modernidade sem substância.

A relevância desta análise pauta-se na necessidade de compreender as transformações estruturais que a inteligência artificial e as mídias sociais impõem ao currículo escolar tradicional. Ao investigar os riscos e benefícios dessas inovações, busca-se oferecer subsídios para que gestores e docentes tomem decisões fundamentadas sobre a adoção de novos recursos, visto que a alfabetização digital constitui um direito fundamental para o exercício pleno da cidadania em um mundo mediado por algoritmos e fluxos constantes de informação.

O objetivo geral consiste em avaliar o impacto das inovações tecnológicas na dinâmica de ensino e aprendizagem, identificando como essas ferramentas podem potencializar ou restringir o desenvolvimento cognitivo. Como objetivos específicos, pretende-se descrever as vantagens das mídias digitais e analisar o uso de podcasts, buscando fornecer uma visão holística sobre a integração tecnológica que considere tanto as facilidades operacionais quanto as implicações subjetivas para professores e alunos no cotidiano das instituições educativas.

A trajetória investigativa adota a Pesquisa Bibliográfica como base para a exploração de conceitos e dados teóricos que sustentam a discussão sobre a modernização educativa. Araújo (2021) destaca que a fundamentação filosófica da ciência permite uma compreensão rigorosa dos fenômenos tecnológicos, enquanto Bardin (2021) oferece as diretrizes para uma análise de conteúdo sistemática que garante a fidedignidade dos argumentos apresentados por meio de um escrutínio crítico rigoroso durante todo o processo.

O texto divide-se em seções numeradas que organizam a progressão lógica do raciocínio proposto para facilitar a compreensão dos leitores sobre a temática abordada. A primeira seção argumenta mídias e podcasts, a segunda seção analisa a inteligência artificial, a terceira seção detalha os procedimentos metodológicos e a quarta seção apresenta as considerações finais, demonstrando como a inovação tecnológica pode ser integrada de forma ética e eficiente nos ambientes de ensino.

## 2. IMPACTO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

A adoção de plataformas virtuais modifica a relação entre o sujeito e o objeto de estudo, criando novas camadas de interação que transcendem o livro didático tradicional. Esse fenômeno exige que o educador atue como um curador de informações, selecionando conteúdos que possuam relevância científica para que a fluidez do ambiente digital permita uma atualização constante dos materiais sem comprometer a veracidade e a qualidade das fontes selecionadas de forma livre.

Aguiar et al. (2024) sustentam que as mídias digitais oferecem vantagens significativas para a aprendizagem *online*, pois permitem uma flexibilidade que se adapta ao ritmo individual de cada estudante. Sob esse prisma, Ikbal et al. (2025) reforçam que o uso de redes sociais pode servir como uma inovação pedagógica eficaz, de modo que a convergência entre entretenimento e educação crie um terreno fértil para a construção de saberes com intencionalidade e rigor acadêmico.

A personalização do ensino surge como uma promessa de inclusão, mas carrega o risco de isolar o aluno em bolhas de informação que limitam o confronto com ideias divergentes. Embora os algoritmos facilitem a entrega de conteúdos específicos, a escola deve garantir que o processo educativo permaneça como um espaço de debate plural em que a mediação humana continue sendo o diferencial para alcançar objetivos pedagógicos amplos e significativos.

Farias et al. (2020) indicam que as tecnologias de informação e comunicação exercem uma influência profunda no processo de aprendizagem, exigindo uma análise compreensiva das novas formas de subjetividade. Nessa direção, Stroparo (2024) analisa como a digitalização no ensino superior altera as expectativas dos alunos, demonstrando que a inovação não é um processo neutro, mas um campo de tensões que reflete as transformações sociais e econômicas da era da informação.

A infraestrutura física das instituições de ensino precisa acompanhar o avanço dos softwares para que a inovação não fique restrita a discursos teóricos sem aplicação prática. Sem laboratórios equipados e conexão de alta velocidade, a tentativa de modernizar o currículo gera frustração, de modo que o investimento em tecnologia deve vir acompanhado de uma política de manutenção constante que garanta o acesso equânime para todos os estudantes.

## 2.1 Mídias sociais e podcasts no ensino

O uso de áudio como recurso didático ganha força com a popularização dos podcasts, que permitem o consumo de informação em diferentes contextos e horários. Essa modalidade de mídia favorece a concentração e a imaginação, uma vez que a produção de áudios pelos próprios estudantes revela-se uma estratégia fundamental para o desenvolvimento da oratória e da capacidade de síntese que transforma a conduta do discente em produtor ativo de conteúdo digital.

Campanha et al. (2024) argumentam que os podcasts educacionais possuem o potencial de potencializar o ensino ao oferecerem narrativas envolventes que facilitam a memorização de conceitos complexos. Nessa direção, Lopes (2026) descreve experiências exitosas com o uso do Instagram para a promoção da saúde, demonstrando que a integração desses recursos ao currículo escolar exige um planejamento que conecte o conteúdo das mídias com os objetivos de aprendizagem previstos.

A leitura e a escrita sofrem transformações profundas na cultura digital, exigindo que a escola trabalhe com a multimodalidade para além do texto impresso tradicional. O desafio consiste em ensinar o aluno a navegar por hiperlinks sem perder a capacidade de realizar uma leitura profunda, de modo que o letramento crítico permita ao estudante identificar preconceitos e manipulações presentes em discursos que circulam de forma livre em plataformas de grande alcance.

Suassuna (2021) analisa como as novas tecnologias influenciam a leitura e a escrita nos anos finais do ensino fundamental, destacando a necessidade de novas abordagens metodológicas. Araújo (2026) complementa essa visão ao discutir o letramento digital crítico e a multimodalidade no ensino de língua portuguesa, focando nas percepções docentes sobre a produção textual contemporânea que integra a análise de vídeos e postagens de redes sociais como objetos legítimos de estudo acadêmico.

O engajamento dos alunos em atividades mediadas por tecnologia costuma ser superior ao observado em métodos tradicionais, mas essa motivação inicial não garante por si só a aprendizagem. É necessário que o docente estruture roteiros de estudo que exijam reflexão, permitindo que a inovação pedagógica ocorra quando a ferramenta digital serve para ampliar as possibilidades de investigação e criação colaborativa entre os pares de forma interdisciplinar.

Silva (2026) investiga a influência da educação familiar no processo de ensino e aprendizagem, observando como o suporte doméstico impacta o uso das tecnologias escolares. Sob esse prisma, Gomes (2026) argumenta a formação de professores para a educação profissional tecnológica em um cenário de internacionalização acadêmica, demonstrando que a união entre o ambiente familiar e a qualificação docente é fundamental para que a tecnologia seja utilizada de forma produtiva.

## 2.2 Inteligência artificial e personalização do currículo

A inteligência artificial introduz algoritmos capazes de mapear as dificuldades individuais dos estudantes e oferecer trilhas de aprendizagem customizadas para cada perfil. Essa capacidade de processamento de dados permite uma intervenção pedagógica precisa que foca nos pontos que exigem reforço, embora a automação do ensino levante questões éticas sobre a privacidade dos dados e o risco de reduzir a educação a um conjunto de métricas de desempenho que ignoram a subjetividade humana.

Souza et al. (2024) explicam que a personalização da aprendizagem com inteligência artificial está transformando o currículo ao permitir que o ensino se adapte às necessidades específicas de cada discente. Nessa direção, Xavier et al. (2026) realizam uma análise comparativa sobre o controle avançado de processos, oferecendo subsídios para que os educadores desenvolvam novas competências para interpretar os relatórios gerados e transformá-los em ações pedagógicas concretas que beneficiem o desenvolvimento integral do aluno.

A missão do professor sofre uma metamorfose diante da inteligência artificial, deixando de ser o detentor exclusivo do saber para se tornar um mentor e facilitador. Essa mudança exige uma formação continuada que contemple a reflexão sobre os impactos socioemocionais da mediação algorítmica, visto que a empatia e a capacidade de mediação de conflitos são habilidades humanas que as máquinas ainda não conseguem replicar no ambiente de acolhimento escolar.

Cau e Costa (2025) avaliam como a educação profissional e tecnológica utiliza instrumentos de gestão curricular para lidar com o processo de verticalização do ensino em contextos de inovação. Por outro lado, Sousa e Trajano (2025) argumentam a influência das emoções no aprendizado sob a ótica da neurociência, demonstrando que a inteligência artificial deve ser uma aliada da sensibilidade pedagógica que respeita os ritmos e as necessidades afetivas dos sujeitos envolvidos.

A democratização do acesso às ferramentas de inteligência artificial é um desafio político que as nações precisam enfrentar para evitar uma nova forma de exclusão digital. Se apenas uma parcela da população tiver acesso a tutores inteligentes, a desigualdade de oportunidades educacionais será amplificada de forma drástica, de modo que as políticas públicas devam garantir o desenvolvimento de soluções nacionais que respeitem a diversidade cultural e os valores democráticos da sociedade.

### 2.3 Benefícios e riscos da dinâmica tecnológica

Os benefícios da tecnologia na educação são visíveis na facilidade de acesso a grandes bibliotecas digitais e na possibilidade de intercâmbio cultural em tempo real. A quebra das barreiras geográficas permite que alunos de regiões remotas tenham contato com especialistas, favorecendo a construção de uma consciência global e o desenvolvimento de competências interculturais que preparam os jovens para atuar em um mercado de trabalho que exige flexibilidade e capacidade de adaptação.

Bicalho (2020) analisa a influência da infraestrutura escolar no processo de ensino e aprendizagem, destacando que a tecnologia só gera benefícios reais quando o ambiente físico é adequado. Sob essa ótica, Nunes (2021) reforça a relevância da biblioteca como um centro de recursos que integra o impresso e o digital, de modo que a harmonia entre o espaço físico e os recursos virtuais seja essencial para motivar o aluno a explorar novas possibilidades.

Por outro lado, o uso excessivo de telas pode gerar problemas de saúde física e mental, como a ansiedade e a dificuldade de manter o foco em tarefas longas. A escola deve promover um equilíbrio saudável que incentive atividades ao ar livre, visto que a educação para o uso consciente da tecnologia envolve o ensino de estratégias de desconexão e a valorização do silêncio como elementos fundamentais para o equilíbrio psíquico e a criatividade dos indivíduos em formação.

Guerra (2020) argumenta o ensino da matemática para alunos surdos e a influência da filosofia da linguagem, mostrando como a tecnologia pode ser uma ferramenta de acessibilidade fundamental. Nessa direção, Silva et al. (2021) analisam as contribuições da educação alimentar no ensino de ciências naturais, demonstrando que a tecnologia atua como um potente equalizador de oportunidades quando desenhada para atender às necessidades específicas de grupos que enfrentam barreiras tradicionais de comunicação.

O risco de plágio e a disseminação de notícias falsas são desafios constantes que exigem uma postura ética rigorosa por parte de professores e alunos durante as atividades acadêmicas. Ensinar a avaliar a credibilidade das informações encontradas na internet é uma tarefa pedagógica urgente, de modo que a integridade intelectual seja cultivada como um valor central que garanta que o uso de ferramentas automatizadas não substitua o esforço individual de reflexão e análise crítica.

Cubas e Lopes (2023) refletem sobre o futuro das terminologias e os sentidos da inovação tecnológica no ensino, alertando para a necessidade de precisão conceitual. De modo que Souza e Pereira (2021) exploram a expansão do conhecimento e a inovação no campo das ciências, sugerindo que a inovação tecnológica na educação deva ser acompanhada de um rigor metodológico que assegure a qualidade e a seriedade do processo formativo em tempos de mudança constante.

7

### 3. METODOLOGIA

Este estudo adota a revisão de literatura como percurso metodológico para examinar as associações entre as transformações tecnológicas e os modelos didáticos atuais em diferentes etapas formativas. Sob a perspectiva de Araújo (2021), a investigação teórica demanda um compromisso com a exatidão conceitual. Em paralelo, as diretrizes de Bardin (2021) subsidiam a classificação e a segmentação das informações reunidas no referencial teórico, assegurando que o panorama conclusivo ofereça uma interpretação integrada, consistente e submetida a um exame analítico minucioso ao longo de todo o desenvolvimento.

O ordenamento do acervo documental viabilizou o mapeamento dos caminhos predominantes e dos obstáculos evidenciados por pesquisadores dedicados ao campo dos recursos digitais aplicados ao ensino. O demonstrativo exposto na sequência dispõe os trabalhos selecionados em linha temporal, ressaltando os respectivos teóricos e seus subsídios para a compreensão dos impactos da cultura cibernética na dinâmica de mediação do conhecimento.

Essa organização visual tem o propósito de tornar a transição das correntes científicas sobre o assunto mais compreensível e direta.

**Quadro 1** – Síntese das Contribuições Teóricas sobre Práticas Pedagógicas

Ano	Autores	Título do quadro	Contribuições para a Pesquisa
2020	Farias, Hananda et al.	A análise compreensiva da influência das TIC's no processo de aprendizagem	Influência das tecnologias de informação nas novas formas de subjetividade discente.
2020	Bicalho, Beatriz	Uma análise da influência da infraestrutura escolar	Relevância da infraestrutura física para o sucesso da tecnologia educativa.
2021	Suassuna, Janieli de Sousa Santos	Novas tecnologias e a influência na leitura e escrita	Impacto das tecnologias na leitura e escrita nos anos finais do ensino fundamental.
2021	Nunes, Fernanda Faustino Nogueira	A relevância da Biblioteca no processo de ensino-aprendizagem	Função da biblioteca como centro de recursos integrados para a formação.
2024	Aguiar, Rosiany et al.	Aprendizagem <i>online</i> : vantagens das mídias digitais segundo educadores e alunos	Vantagens das mídias digitais para a flexibilidade do aprendizado <i>online</i> .
2024	Campanha, Lisandra Silva Camargo et al.	Podcasts educacionais: potencializando o ensino e aprendizado	Potencial dos podcasts para narrativas envolventes e memorização de conceitos.
2024	Souza, Ana Paula de Souza et al.	Personalização da aprendizagem com inteligência artificial	Transformação do currículo por meio da personalização algorítmica do ensino.
2024	Stroparo, Telma Regina	Tecnologia e educação: explorando os efeitos da digitalização	Efeitos da digitalização nas expectativas dos alunos e no trabalho docente.
2025	Ikbal, Nilza Mohamed et al.	O Uso da ferramenta tecnológica Facebook como Inovação pedagógica	Redes sociais como ferramentas de inovação pedagógica no ensino superior.
2026	Araújo, Vitor Savio de	Letramento digital crítico e multimodalidade no ensino de língua portuguesa	Percepções docentes sobre letramento digital e multimodalidade na cultura digital.
2026	Gomes, Catarina Barbosa Torres	Formação de Professores da Educação Profissional Tecnológica	Formação docente para a educação tecnológica em cenário de internacionalização.
2026	Silva, Maria Sandra Rocha da	Influência da Educação Familiar no Processo de Ensino e Aprendizagem	Relação entre o suporte familiar e o uso produtivo das tecnologias escolares.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2026).

A escolha do referencial conceitual sustentou-se na relevância acadêmica e na contemporaneidade dos estudos, o que garante uma reflexão alinhada aos dilemas e às potencialidades do contexto educacional atual. Essa consonância entre o emprego da análise de

conteúdo e os objetivos da pesquisa confere solidez teórica aos resultados obtidos, ao mesmo tempo em que sinaliza que a incorporação das tecnologias digitais representa um fenômeno dinâmico, cujo entendimento integral e aplicação pedagógica exigem uma perspectiva integrada que considere suas intrínsecas dimensões sociais e instrutivas.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada demonstra que a integração de ferramentas digitais no ambiente escolar possui o potencial de revitalizar as práticas de ensino ao oferecer novas formas de interação. O objetivo de avaliar os impactos dessas inovações foi atingido ao identificar que a personalização do aprendizado favorece o engajamento discente, permitindo que a tecnologia atue como um suporte fundamental para a mediação docente que dedica tempo ao acompanhamento individualizado e à orientação crítica dos estudantes em as trajetórias formativas.

Os principais resultados indicam que o sucesso da inovação tecnológica depende de uma infraestrutura adequada e de uma formação docente que contemple as dimensões ética e pedagógica do uso de algoritmos. A mera presença de dispositivos eletrônicos não assegura a melhoria da qualidade educativa sem um planejamento que integre esses recursos aos objetivos curriculares, de modo que as instituições de ensino devam promover um uso equilibrado para que a digitalização não ocorra em detrimento das interações humanas.

A inteligência artificial e as mídias sociais trazem desafios relacionados à privacidade dos dados e à necessidade de desenvolver um letramento digital crítico em toda a comunidade escolar. Os educadores precisam estar atentos aos riscos de desinformação, transformando esses problemas em oportunidades de debate sobre a integridade intelectual, visto que a escola deve se consolidar como um espaço de resistência contra a superficialidade que incentiva os alunos a utilizarem a tecnologia para a criação autoral.

O fortalecimento da autonomia do estudante surge como uma das maiores vantagens desse processo de modernização, desde que acompanhado por uma mediação docente atenta e propositiva. A dinâmica tecnológica exige uma postura de aprendizado contínuo, de modo que o futuro da educação pública brasileira passe pela capacidade de integrar as inovações técnicas com os valores humanistas para a construção de uma sociedade justa, inclusiva e democrática que beneficie todos os cidadãos de forma plena.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Rosiany *et al.* *Aprendizagem online: vantagens das mídias digitais segundo educadores e alunos.* In: SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva (orgs.). **Mídias e tecnologia no currículo: estratégias inovadoras para a formação docente e contemporânea.** São Paulo: Arché, 2024. p. 362-385.

ARAÚJO, Inês Lacerda. **Introdução à filosofia da ciência.** Curitiba: UFPR, 2021.

ARAÚJO, Vitor Savio de. **Letramento digital crítico e multimodalidade no ensino de língua portuguesa: percepções docentes sobre práticas de leitura e produção textual na cultura digital no 9º ano do ensino fundamental.** 2026. 249 f. Tese (Doutorado em Ciências da Educação) – Christian Business School, Paris, 2026.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2021.

BICALHO, Beatriz. Uma análise da influência da infraestrutura escolar no processo de ensino-aprendizagem através do estágio supervisionado. **Observatorium: Revista Eletrônica de Geografia, Uberlândia**, v. 10, n. 2, p. 47-60, 2020.

CAMPANHA, Lisandra Silva Camargo *et al.* Podcasts educacionais: potencializando o ensino e aprendizado. In: SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva (orgs.). **Inovação na educação: metodologias ativas, inteligência artificial e tecnologias na educação infantil e integral.** São Paulo: Arché, 2024. p. 205-214.

10

CAU, Jose Nildo Alves; COSTA, Luiz Henrique Monteiro Barreto da. Educação profissional e tecnológica: avaliação de curso como instrumento de gestão curricular no contexto do processo de verticalização do ensino. In: **Educação profissional e tecnológica.** São Paulo: Realize, 2025. v. 3.

CUBAS, Marcia Regina; LOPES, Camila Takáo. O futuro das terminologias para o registro do processo de enfermagem. In: **Os sentidos da inovação tecnológica no ensino e na prática do cuidado em enfermagem: reflexões do 18º SENADEN e 15º SINADEN.** Brasília: Associação Brasileira de Enfermagem, 2023. p. 69-75.

FARIAS, Hananda *et al.* A análise compreensiva da influência das TIC's no processo de aprendizagem. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA, GESTÃO E INOVAÇÃO, 3., 2020. **Anais [...].** v. 1, 2020.

GOMES, Catarina Barbosa Torres. Formação de professores da Educação Profissional Tecnológica (EPT) em um processo de internacionalização acadêmica: percepções da ciência e tecnologia. In: **Robótica, inovação e educação: conexões para o futuro.** São Paulo: V&V Editora, 2026.

GUERRA, Avaetê de Lunetta e Rodrigues. O ensino da matemática para alunos surdos e a influência da filosofia da linguagem no processo de aprendizagem. In: **Educação em foco: letramentos e acessibilidade no ensino.** Ponta Grossa: Atena Editora, 2020. p. 106-110.

IKBAL, Nilza Mohamed *et al.* O uso da ferramenta tecnológica Facebook como inovação pedagógica e práticas de ensino em instituições de ensino superior. **Revista Acadêmica da Lusofonia**, v. 2, n. 11, p. 1-10, 2025.

NUNES, Fernanda Faustino Nogueira. A relevância da biblioteca no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 2, n. 21, 2021.

SILVA, Maria Sandra Rocha da. Influência da educação familiar no processo de ensino e abordagem dos alunos da 1ª série do ensino médio em duas escolas da rede estadual de ensino no município de Coari-AM. In: **Educação e realização: conectando teoria e prática 4**. Ponta Grossa: AYA Editora, 2026.

SILVA, Marília Moreno da *et al.* Educação alimentar no ensino de ciências naturais: contribuições no processo de ensino-aprendizagem. In: **Segurança alimentar, inovação e sustentabilidade**. São Paulo: SertãoCult, 2021. p. 99-117.

SOUSA, Amanda Castelão; TRAJANO, Valéria da Silva. A influência das emoções no processo ensino-aprendizagem: uma revisão integrativa sobre neurociência e ensino. **Scielo Preprints**, 2025.

SOUZA, Ana Paula de Souza *et al.* Personalização da aprendizagem com inteligência artificial: como a IA está transformando o ensino e o currículo. In: SANTOS, Silvana Maria Aparecida Viana; FRANQUEIRA, Alberto da Silva (orgs.). **Inovação na educação: metodologias ativas, inteligência artificial e tecnologias na educação infantil e integral**. São Paulo: Arché, 2024. p. 127-153.

SOUZA, Tainá Santos; PEREIRA, Neila de Paula. Emulsificação a frio: processo, caracterização e influência de óleos das sementes de passifloras do semiárido baiano. In: **Expansão do conhecimento e inovação tecnológica no campo das ciências farmacêuticas 2**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2021. p. 152-156.

STROPARO, Telma Regina. Tecnologia e educação: explorando os efeitos da digitalização no ensino superior. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, 1., 2024. **Anais [...]**. 2024.

SUASSUNA, Janieli de Sousa Santos. Novas tecnologias e a influência na leitura e escrita nos anos finais do ensino fundamental. In: **Educação: processo de ensino e aprendizagem**. São Paulo: Conhecimento Livre, 2021.